



Setor Mineral

1º trimestre 2024 – 1T24

02/05/2024

SUMÁRIO EXECUTIVO

SETOR MINERAL - 1T24



- O faturamento do setor mineral foi de **R\$ 68 bilhões**, 25% de aumento em relação ao mesmo período de 2023 (R\$ 54,6 bilhões).
- São mais de **214 mil empregos diretos no setor**. Foram geradas 3.977 vagas entre janeiro e novembro de 2023.
- **Minas Gerais, Pará, São Paulo e Goiás tiveram alta no faturamento**, (29%, 34%, 22% e 1%, respectivamente). Minério de ferro respondeu por 64,2% do faturamento do setor, com R\$ 43,9 bilhões.
- Foram cerca de **87 milhões de toneladas de produtos do setor mineral exportados** (aumento de 11,3% em relação ao 1T23), totalizando cerca de US\$ 10,9 bilhões (aumento de 18,3%). O minério de ferro foi responsável por 74,4% das exportações.
- As importações minerais caíram cerca de 31% em US\$ (US\$ 2 bilhões) e 0,1% em toneladas (9,3 milhões de toneladas).
- A **arrecadação total de impostos e tributos pelo setor aumentaram cerca de 23,6%**, totalizando R\$ 23,3 bilhões. A arrecadação de CFEM totalizou R\$ 1,93 bilhões.
- A previsão dos investimentos do setor em projetos é de **US\$ 64,5 bilhões para o período de 2024-2028**.

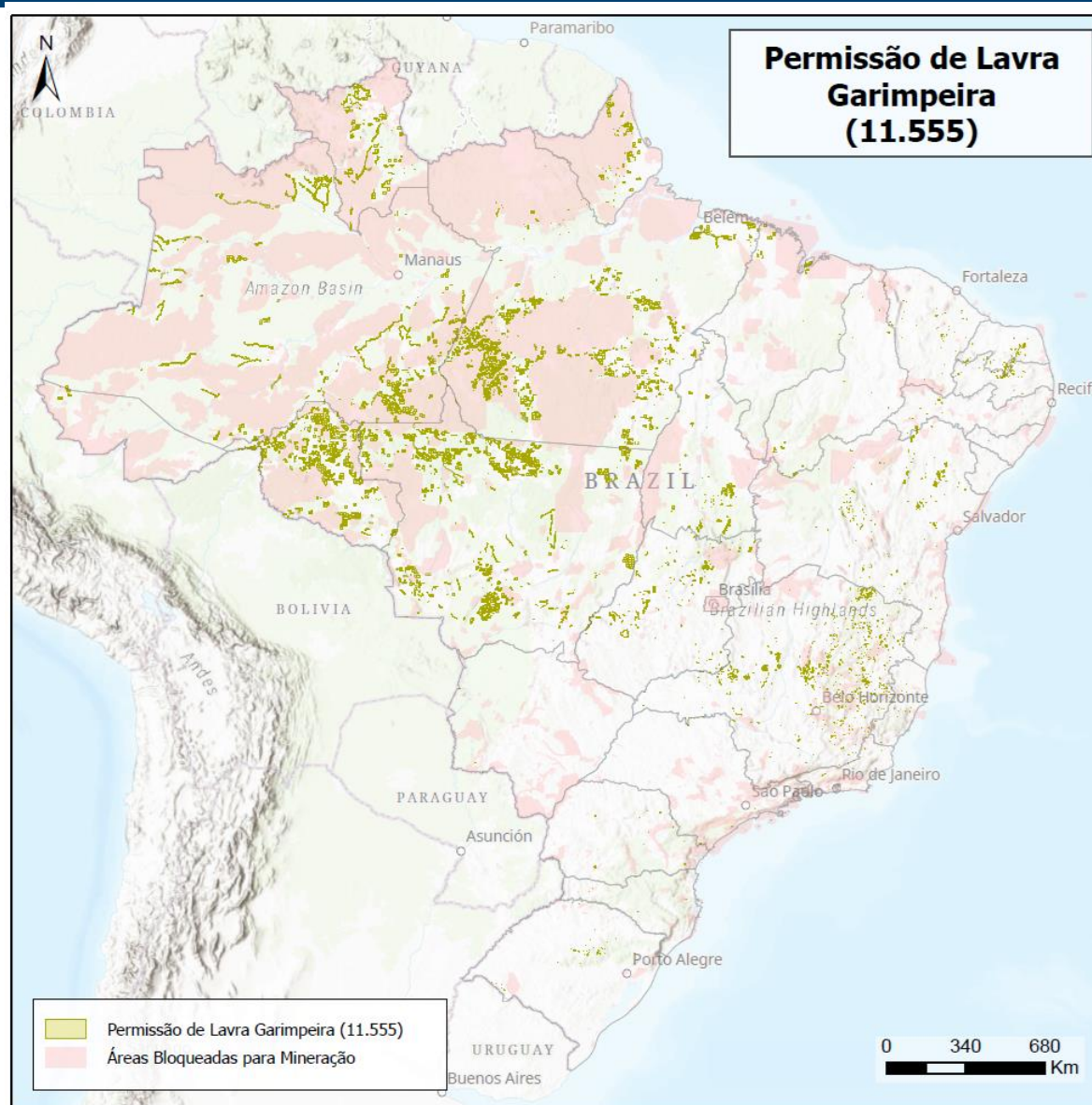
AGENDA LEGISLATIVA

- 1) Garimpo
- 2) Disponibilidade de áreas para
Mineração
- 3) Novos Encargos

1) Garimpo

GARIMPO: MAPA DAS PLGs NO BRASIL

Mapa com as áreas tituladas
Para PLGs



PL PLGs Flutuantes

20 maiores Detentores de PLGs – Pessoas Físicas

Ranking dos 20 CNPJ particulares com maior área de atuação	Número de processos	Área (Ha)
1 Filadelfo dos Reis Dias	103	4.560,48
2 Jose Antunes	76	3.797,98
3 Euler Oliveira Coelho	43	2.057,67
4 Valdinei Mauro de Souza	40	1.783,79
5 Paulo Alves da Silva	34	1.664,10
6 Jonas Gimenez Rodrigues	33	1.522,45
7 Angelo Carlos Vicari Junior	32	1.479,16
8 Lillian Rodrigues Pena Fernandes	28	1.306,60
9 Claudio Atilio Mortari	23	1.140,70
10 Marcio Nascimento	19	828,16
11 Heverton Soares Oliveira	18	812,96
12 Jovair Camilo Pereira	16	783,99
13 Juarez Alves da Silva	15	733,14
14 Sidnei Rafael de Souza	18	704,81
15 Fioravante Buosi	16	685,69
16 Liliam de Moraes Danelichen	12	570,90
17 Luiz Silva de Sousa	11	550,00
18 Edimar Soares de Souza	10	500,00
19 Jose Barbosa de Lima	10	500,00
20 Edilene Bezerra Feitosa Torres	10	484,46
Total Geral	1.157	51.106,93

PL PLGs FLUTUANTES

20 maiores Detentores de PLGs – Pessoas
Jurídicas



Ranking dos 20 CNPJ empresariais com maior área de atuação	Número de processos	Área (Ha)
1 Cooperativa dos Garimpeiros do Vale do Rio Peixoto Coogavepe	153	183.364,20
2 Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta	40	173.903,40
3 Cooperativa Mista dos Garimpeiros de Peixoto de Azevedo	9	48.678,610
4 Coopertrans Cooperativa dos Garimpeiros de Moraes Almeida e Transgarimpeira	21	45.964,40
5 Cooperativa dos Garimpeiros da Amazonia Coogam	11	35.441,40
6 Cooperativa de Extração Mineral do Vale do Tapajós	2	16.060,41
7 Cooperativa dos Garimpeiros Mineradores e Produtores de Ouro do Tapajos	17	11.437,08
8 Ouro Norte Cooperativa do Garimpeiro Legal Cgl	2	10.049,79
9 Cooperativa dos Garimpeiros de Apiacas Coogap	2	10.047,36
10 Cooperativa dos Mineradores de Tucuma e Alto Xingu Coomtax	1	9.905,43
11 Cooperativa dos Garimpeiros do Rio Madeira Coogarima	31	9.837,84
12 Cooperativa de Mineracao dos Garimpeiros de Pontes e Lacerda Compel	1	9.677,83
13 Cooperativa de Extracao Mineral de Nossa Senhora do Livramento	7	9.249,34
14 Cooperativa de Garimpeiros de Campo Novo de Rondonia Ltda	4	9.144,79
15 Cooperativa de Produtores de Estanho do Brasil Coopertin	3	8.444,04
16 Cooperativa Mineradora dos Garimpeiros de Ariquemes Coomiga	1	8.019,86
17 Cooperativa Garimpeira Mineradora Nacional	5	7.872,48
18 Cooperativa de Extracao Mineral de Mato Grosso	2	6.912,35
19 Coomibra Cooperativa dos Garimpeiros Mineradores do Brasil	2	4.435,72
20 Cooperativa Mineral da Bacia do Tapajos de Itaituba Coopermix Gold	6	2.571,78
Total Geral	540	650.121,7

Mineração no Brasil

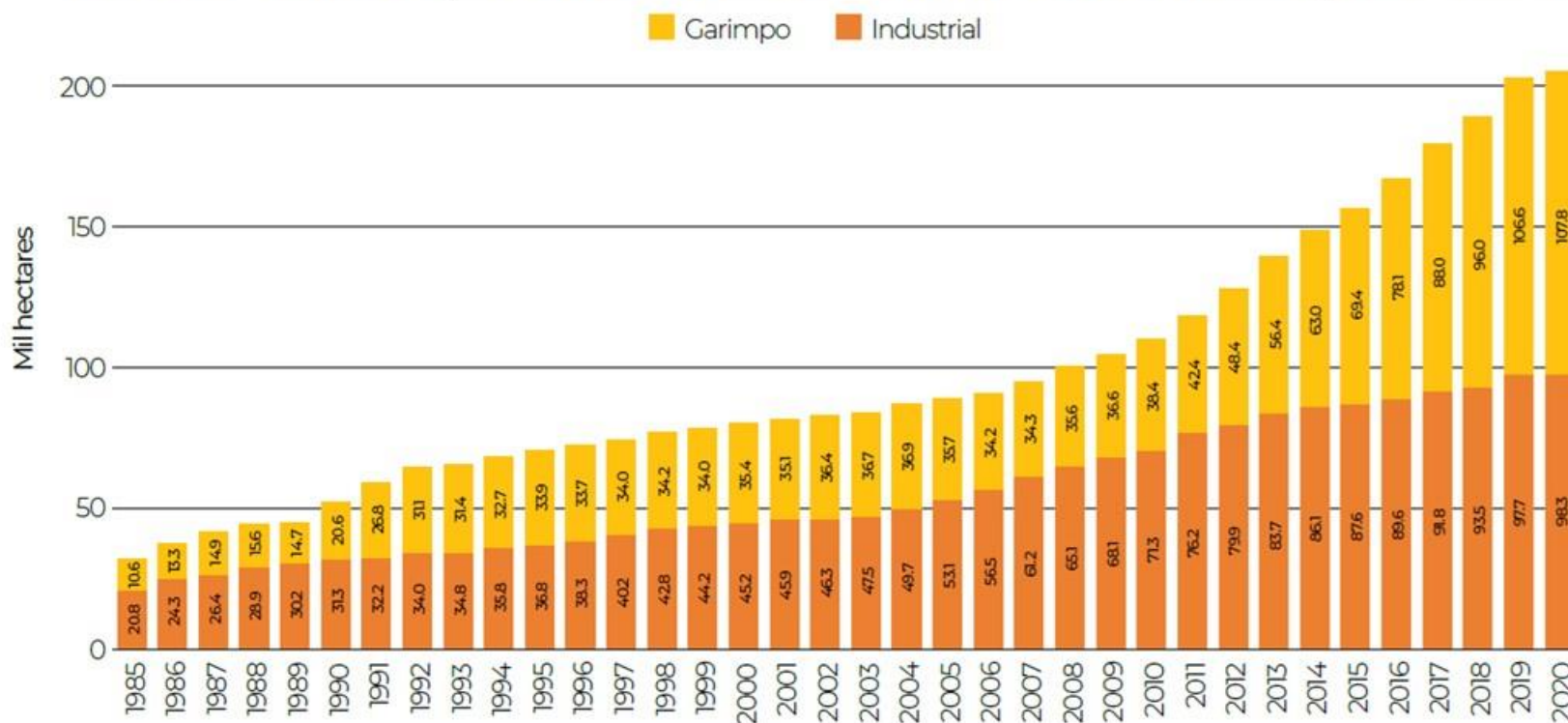
Mineração Industrial x Áreas de Garimpo



IBRAM

MINERAÇÃO DO BRASIL

ÁREA DE MINERAÇÃO INDUSTRIAL E GARIMPO NO BRASIL (Mil hectares)



Mineração no Brasil

Mineração Industrial x Áreas de Garimpo



IBRAM
MINERAÇÃO DO BRASIL

Para mais informações acesse mapbiomas.org

MINERAÇÃO NO BRASIL 1985-2020

● Mineração Industrial ● Garimpo

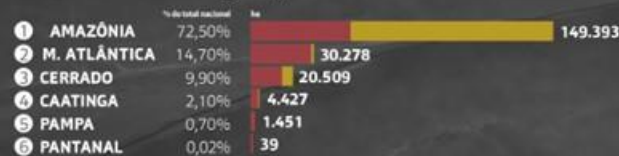
206.100 ha
SUPERFÍCIE DE ÁREA MINERADA NO BRASIL Em 2020

86,1% OURO

50%

DA ÁREA DE GARIMPO, ESTA CONTIDA EM UC'S OU TIS UC - Unidade de Conservação TI - Terras Indígenas

Área de mineração por bioma em 2020



Ranking por estados



Ranking por municípios

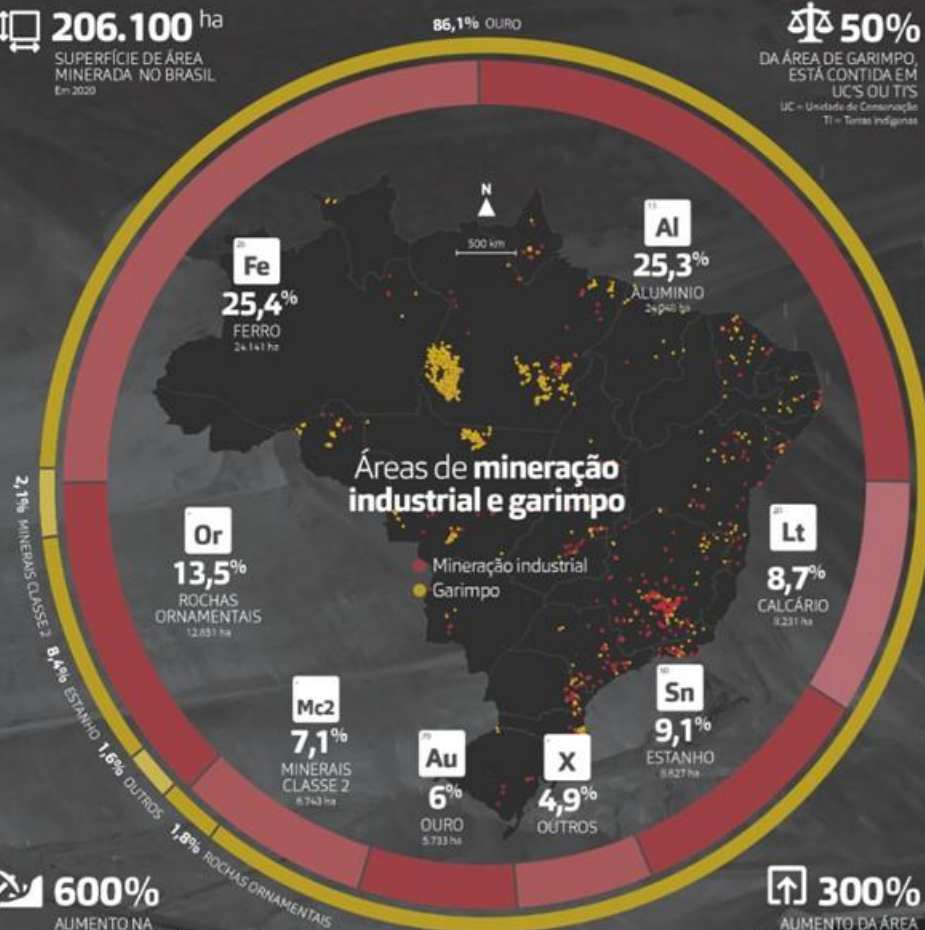


Histórico de mineração no Brasil mil ha



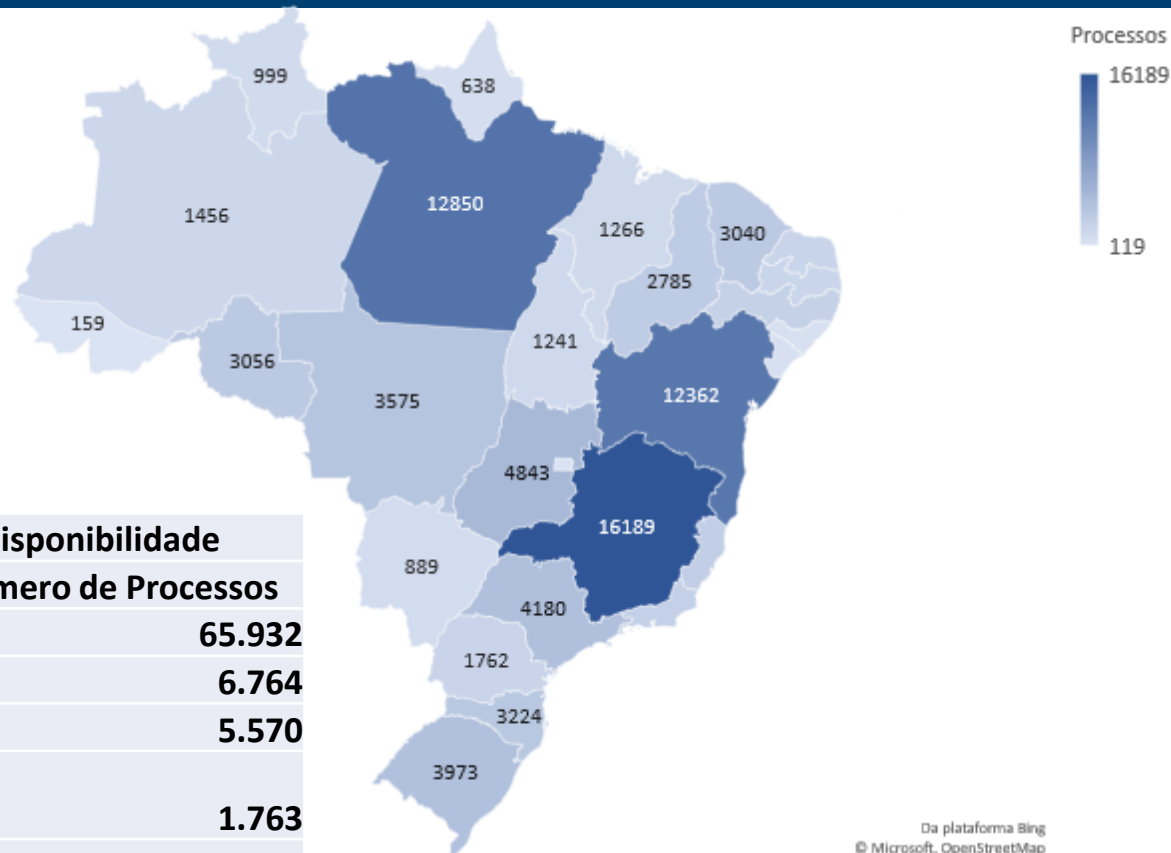
600%
AUMENTO NA ÁREA DE MINERAÇÃO NO BRASIL Entre 1989-2020

300%
AUMENTO DA ÁREA GARIMPADA DENTRO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO Entre 1989-2020



2) Disponibilidade de Áreas para Mineração

POTENCIAIS ÁREAS PARA DISPONIBILIDADE



Áreas Potenciais para Disponibilidade	
Categorias dos Títulos	Número de Processos
Aguardando Oferta Pública	65.932
Área em Disponibilidade	6.764
Área Livre	5.570
Disponibilidade não Julgada	1.763
Total	80.029
Bloqueio Administrativo	8.455

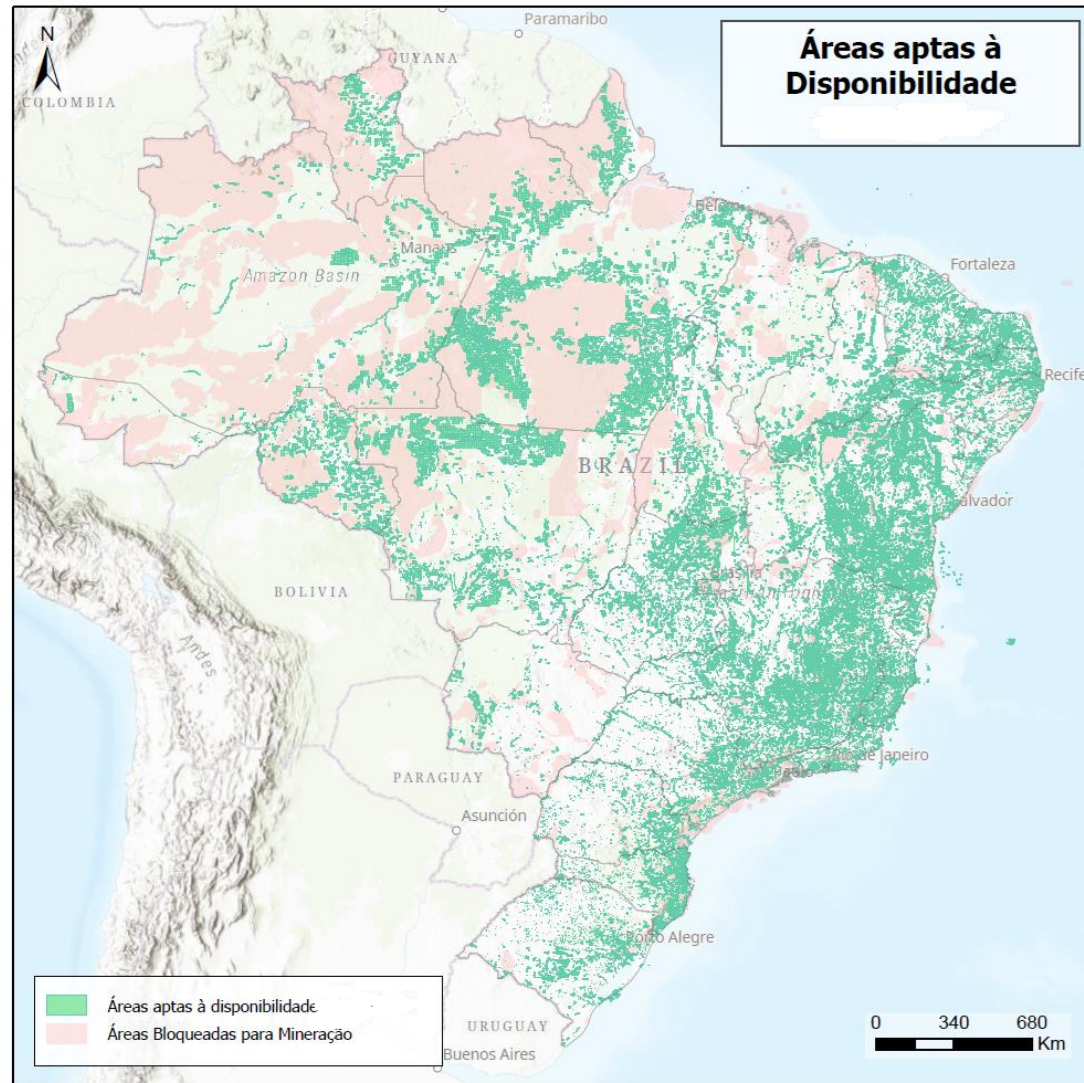
Aguardando Oferta Pública – Áreas sem restrições para serem ofertadas nas rodadas de disponibilidade.

Áreas em Disponibilidade e Áreas Livres – Sem restrições para entrar no processo das rodadas de disponibilidade.

Áreas aguardando processo para liberação, mas sem bloqueios.

POTENCIAIS ÁREAS PARA DISPONIBILIDADE

80.029 Áreas
É o número total de áreas disponíveis para
inclusão nos editais de Oferta Pública



3) Novos Encargos

TFRM/MT

- IBRAM ingressou no STF com a ADI 7400 questionando a constitucionalidade a lei estadual de MT que criou a TFRM naquele estado e obteve vitória;
- Porém, o MT cancelou a lei, editando nova lei, com uma redução de cerca de 20% nos valores.
- Novamente o IBRAM ingressou com nova ADI 7598, questionando a manobra do MT
- Avaliamos também com a CNI novo ingresso com a nova lei, sendo que atualizamos estudo sobre o impacto econômico da TRFM sobre o setor.

Reforma Tributária

- Na noite de quarta-feira (24/4), o Governo apresentou o primeiro Projeto de Lei Complementar (PLP) para regulamentar a Reforma Tributária.
- O texto traz 499 artigos e mais de 20 anexos para dispor sobre os principais aspectos do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), do Imposto Seletivo, das regras de transição, dentre outros temas;
- Governo estima uma alíquota geral entre 25,7% - 27,3% para o IBS/CBS, mas cada ente federativo terá a prerrogativa de definir sua própria alíquota;
- O IBRAM tem visão convergente com a Reforma Tributária, porém tem visão divergente sobre dois itens:
 - ✓ Cobrança do imposto seletivo sobre bens minerais
 - ✓ Constitucionalização dos fundos estaduais de infraestrutura



Setor Mineral

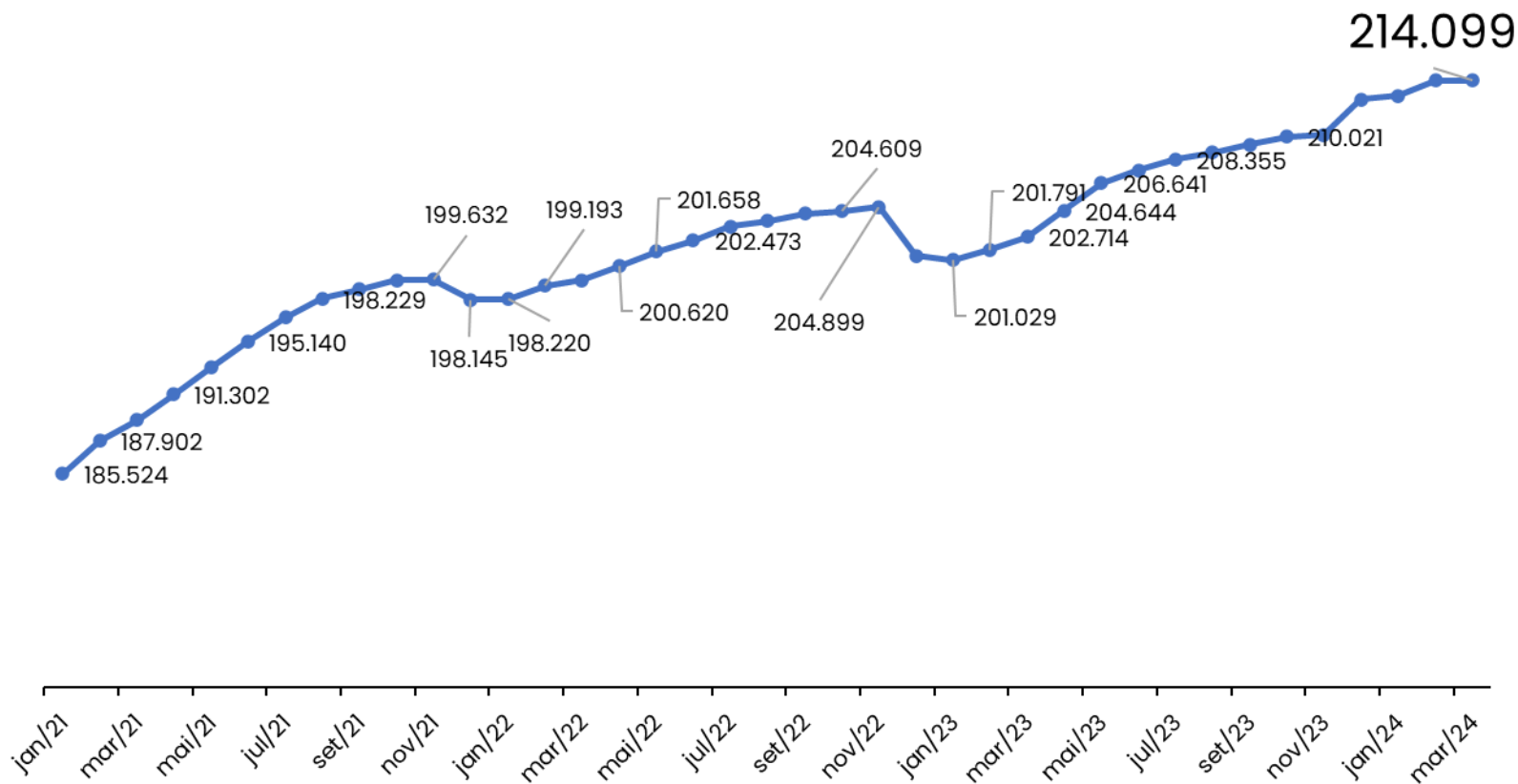
1º trimestre 2024 – 1T24

02/05/2024

EMPREGOS

EMPREGOS: são mais de 214 mil empregos diretos.

	Novas Vagas
nov/23 a mar/24	3.977



FATURAMENTO SETOR MINERAL

FATURAMENTO DO SETOR MINERAL: 25% de aumento em relação ao 1T23.



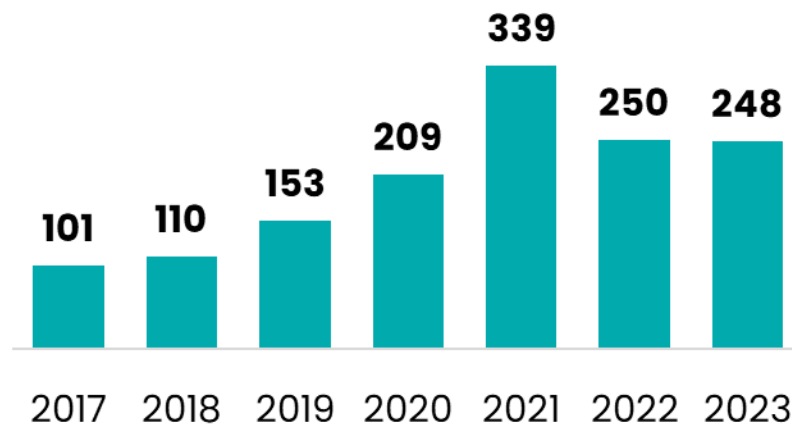
Faturamento
1T24
R\$ 68 bi



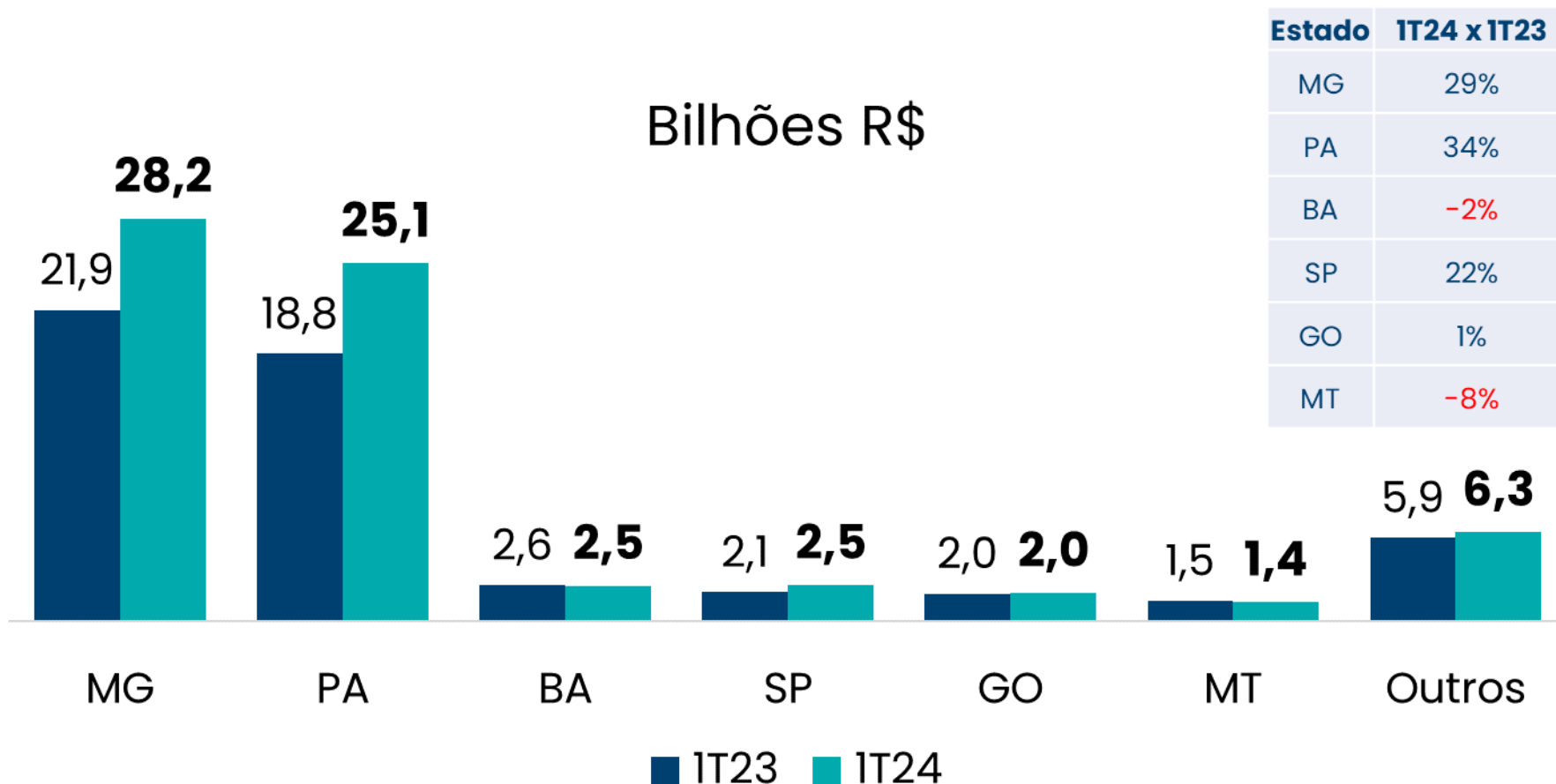
FATURAMENTO
1T23
R\$ 54,6 bilhões

Variação
1T24 x 1T23
+25%

Faturamento Anual
Bilhões R\$



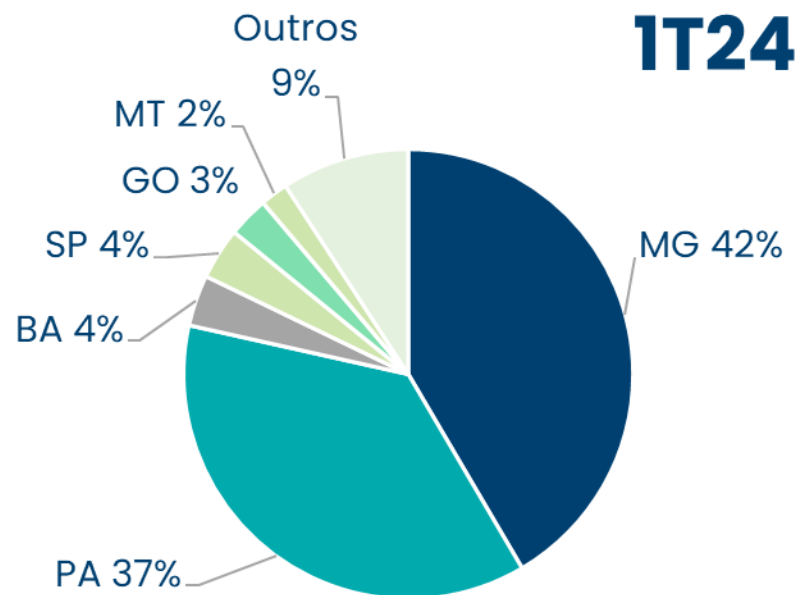
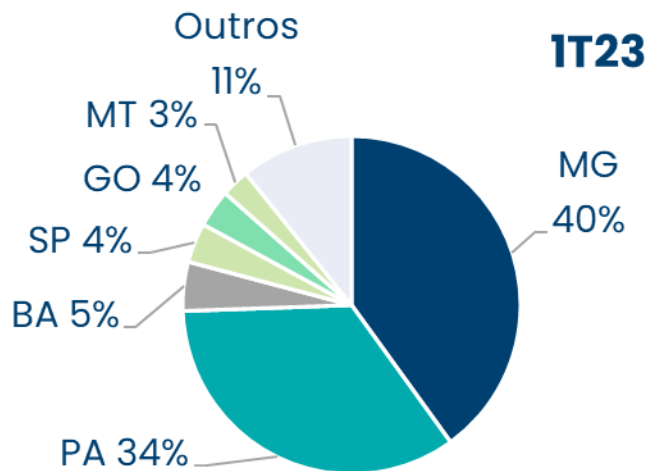
FATURAMENTO POR ESTADO: MG, PA, SP e GO tiveram alta no faturamento, em comparação ao mesmo período de 2023. Já os estados da BA e MT registraram queda.



Estado	1T24 x 1T23
MG	29%
PA	34%
BA	-2%
SP	22%
GO	1%
MT	-8%

PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS NO

FATURAMENTO: MG e PA têm participação de 42% e 37%, respectivamente, no 1T24.



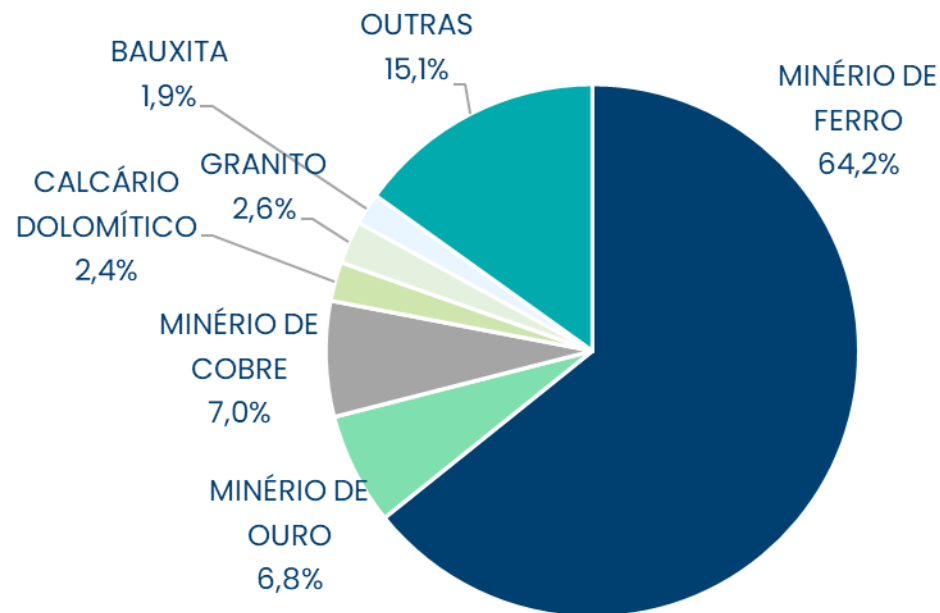
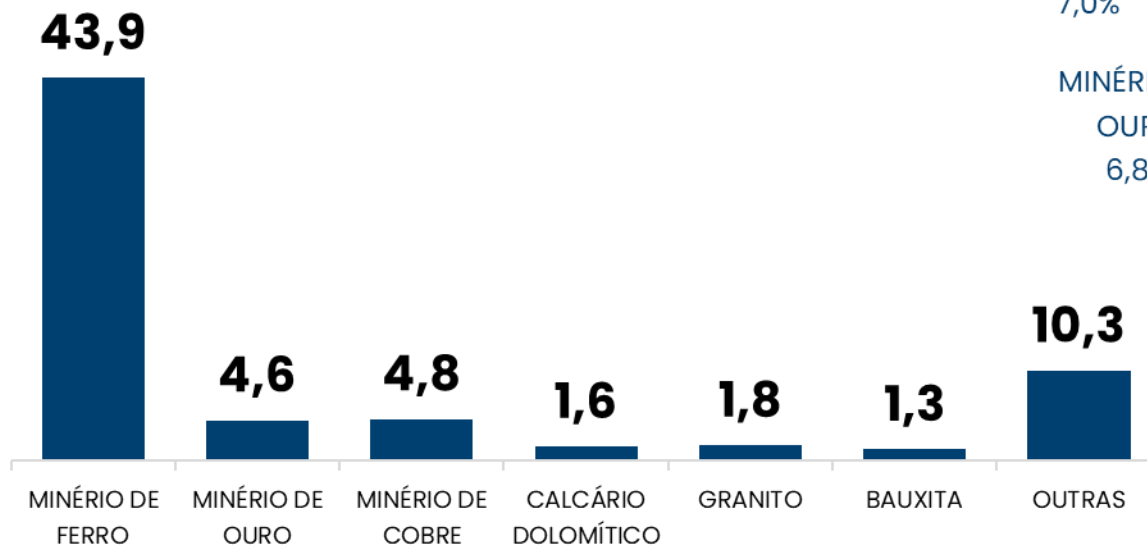
FATURAMENTO POR SUBSTÂNCIA: minério de ferro e cobre têm participação de 64,2% e 7%, respectivamente, no faturamento do setor.

**Devido ao período de suspensão da plataforma da ANM em 2023, não temos os valores de faturamento por substâncias no 1T23.*



IBRAM
MINERAÇÃO DO BRASIL

Bilhões R\$



COMÉRCIO EXTERIOR

BALANÇA COMERCIAL: as exportações minerais tiveram alta de 18% em relação ao 1T23, alcançando quase US\$ 11 bilhões, enquanto as importações minerais tiveram queda de 31%.



BILHÕES US\$

	1T23	1T24	1T24 x 1T23
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS	\$76,17	\$78,27	3%
EXPORTAÇÕES MINERAIS	\$9,21	\$10,89	18%
IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS	\$60,33	\$59,19	-2%
IMPORTAÇÕES MINERAIS	\$2,88	\$1,99	-31%
SALDO BRASIL	\$15,84	\$19,08	20%
SALDO MINERAL*	\$6,32	\$8,90	41%

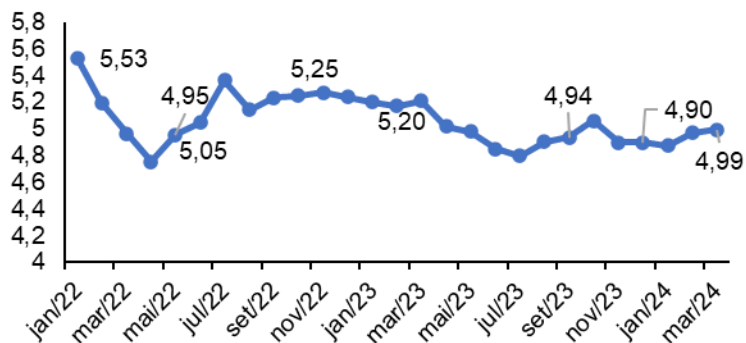
* Saldo Mineral equivale a 47% do saldo Brasil no 1T24.

PREÇO DE COMMODITIES: Com exceção do ouro, que teve a média trimestral de preço 7,7% maior que no 1T23, as demais commodities apresentaram quedas. As mais significativas foram do níquel e zinco, de 37,8% e 22,1% de queda, respectivamente.

Minério de ferro (US\$/tonelada)

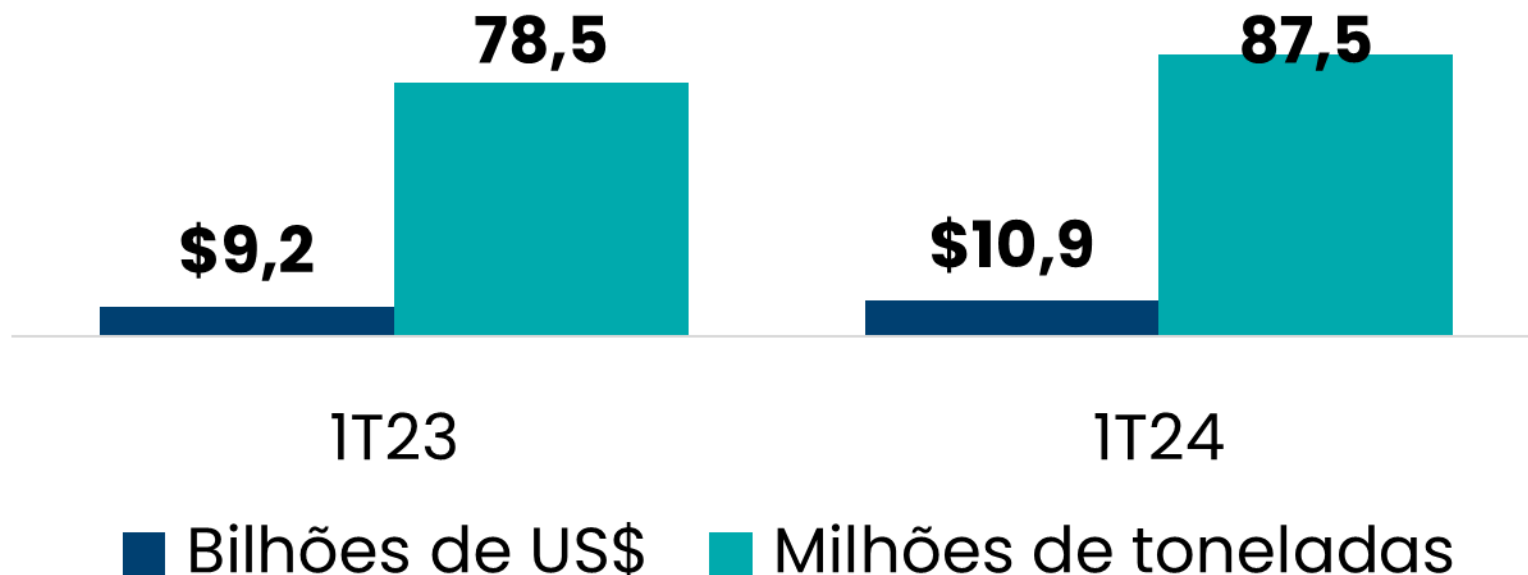


Dólar Comercial (R\$) - Média Mensal



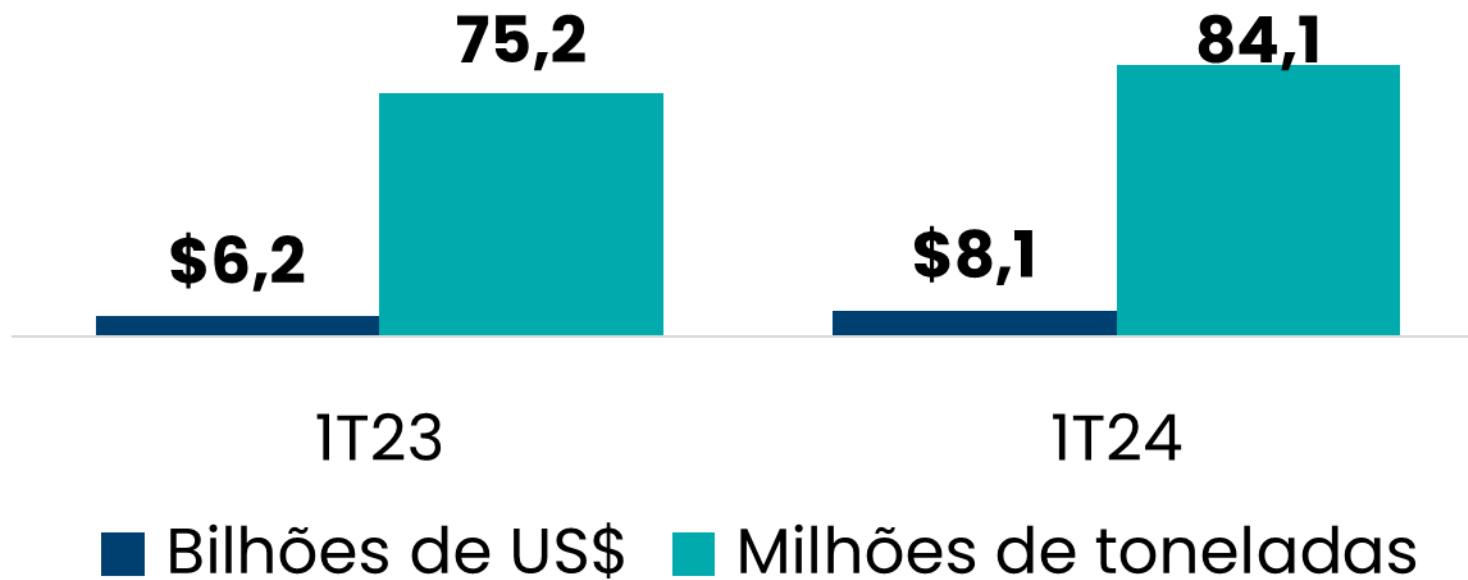
Preços Médios Trimestrais				
Commodities	Unidade	1T23	1T24	1T24X1T23
Alumínio	US\$/t	2.290,11	2.199,69	-3,9%
Chumbo	US\$/t	2.114,78	2.076,21	-1,8%
Cobre	US\$/t	8.955,20	8.443,56	-5,7%
Estanho	US\$/t	27.069,50	26.271,34	-2,9%
Níquel	US\$/t	26.689,75	16.610,58	-37,8%
Zinco	US\$/t	3.143,75	2.449,44	-22,1%
Minério de ferro	US\$/t	125,33	122,92	-1,9%
Ouro	US\$/ozt	1.923,90	2.071,76	7,7%

EXPORTAÇÕES TOTAIS: alta de 11,3% nas exportações em toneladas. Alta das exportações em US\$ de 18,3%.



	1T24 X 1T23
Bilhões de US\$	18,3%
Milhões de toneladas	11,3%

EXPORTAÇÕES – MINÉRIO DE FERRO: aumento de 11,9% nas exportações em toneladas e de 30,6% em US\$.



	1T24 X 1T23
Bilhões de US\$	30,6%
Milhões de toneladas	11,9%

EXPORTAÇÕES – PRINCIPAIS SUBSTÂNCIAS:

o ouro apresentou forte queda, de 15% em US\$ e de 26,5% em toneladas. As exportações de bauxita aumentaram 40,4%, do caulim aumentaram 50,8% e do cobre, 4%. Forte queda para o manganês.



OURO	1T23	1T24	1T24X1T23
Bilhões de US\$	\$0,9	\$0,8	-15,0%
toneladas	19,6	14,4	-26,5%

	1T23	1T24	1T23 X 1T24
BAUXITA	\$43,5	\$61,1	40,4%
CAULIM	\$23,8	\$35,9	50,8%
COBRE	\$724,4	\$753,5	4,0%
MANGANÊS	\$49,3	\$11,1	-77,4%
NIÓBIO	\$609,9	\$511,1	-16,2%
PEDRAS E REVEST.	\$223,8	\$276,6	23,6%
OUTROS	\$406,1	\$334,9	-17,5%

EXPORTAÇÕES – PRINCIPAIS SUBSTÂNCIAS EM

TONELADAS: as variações das exportações seguiram os mesmos comportamentos das exportações em US\$, com queda para manganês, nióbio e outros.



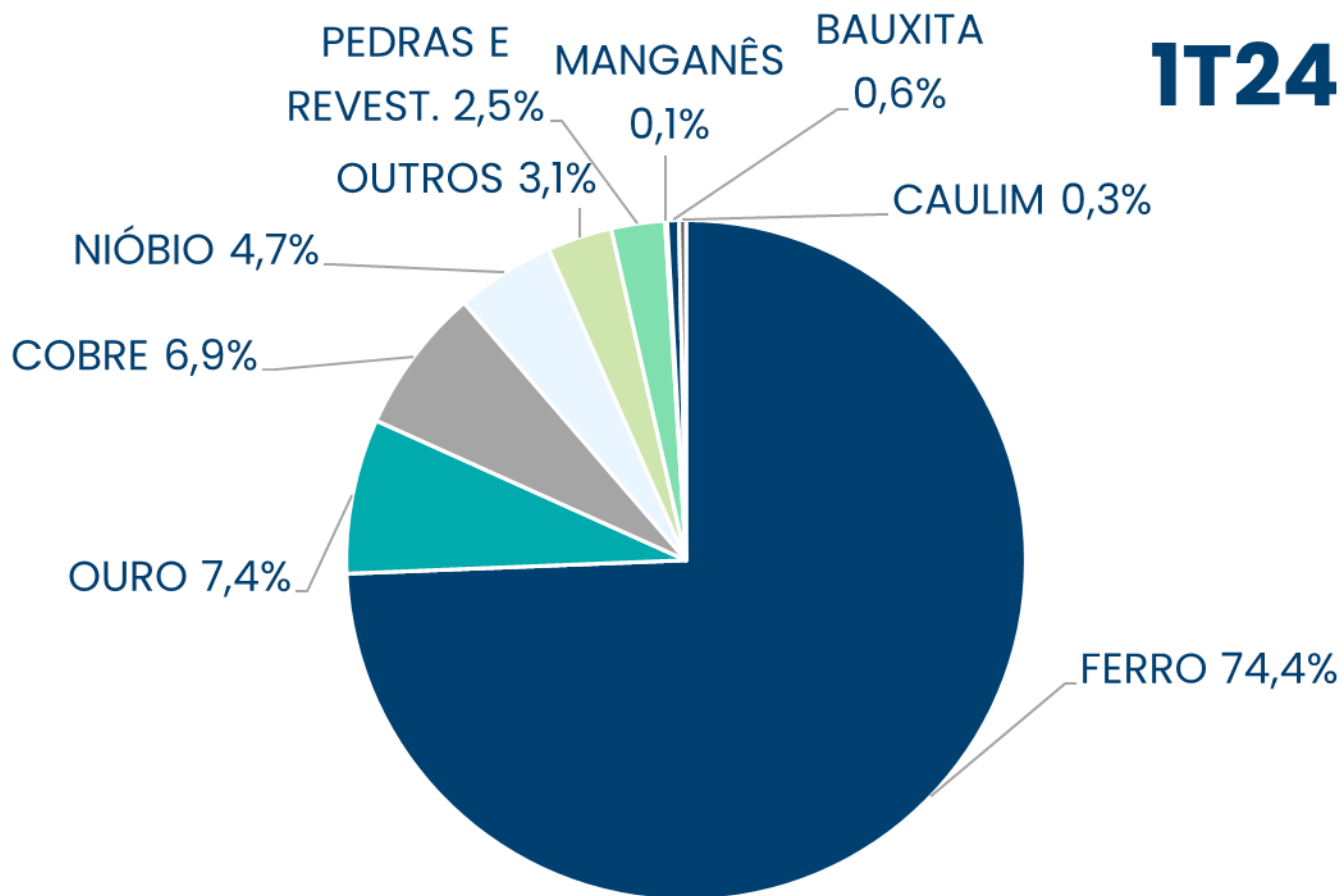
IBRAM
MINERAÇÃO DO BRASIL

	Milhares de toneladas		1T23 X 1T24
	1T23	1T24	
BAUXITA	1.150,4	1.408,8	22,5%
CAULIM	168,2	264,4	57,1%
COBRE	279,5	304,6	9,0%
MANGANÊS	477,5	65,3	-86,3%
NIÓBIO	24,0	20,2	-15,6%
PEDRAS E REVEST.	364,3	480,5	31,9%
OUTROS	930,0	791,7	-14,9%

FONTE: Comex Stat, apuração IBRAM.

EXPORTAÇÕES – PARTICIPAÇÕES POR

SUBSTÂNCIAS: minério de ferro foi responsável por 74,4% das exportações em US\$; ouro e cobre foram responsáveis por 7,4% e 6,9%, respectivamente, e o nióbio por 4,7%.



EXPORTAÇÕES – PRINCIPAIS DESTINOS

Alumínio

Canadá	32%
Irlanda	17%
Arábia Saudita	16%
China	15%
Grécia	8%
Dinamarca	6%
Omã	2%

Cobre

Alemanha	27%
China	16%
Polônia	10%
Bulgária	10%
Suécia	9%
Taiwan (Formosa)	8%
Singapura	8%
Canadá	7%

Ferro

China	64%
Malásia	5%
Omã	4%
Japão	3%
Países Baixos (Holanda)	3%
Barein	3%
Egito	2%
Argentina	2%

Manganês

China	32%
Índia	23%
Uruguai	20%
Colômbia	18%
Espanha	6%

Nióbio

China	40%
Países Baixos (Holanda)	23%
Estados Unidos	9%
Singapura	7%
Coreia do Sul	7%
Japão	7%

Pedras Naturais e Rochas Ornamentais

Estados Unidos	56%
China	16%
Itália	7%
México	5%
Reino Unido	2%
Canadá	1%
Austrália	1%
Espanha	1%
Alemanha	1%

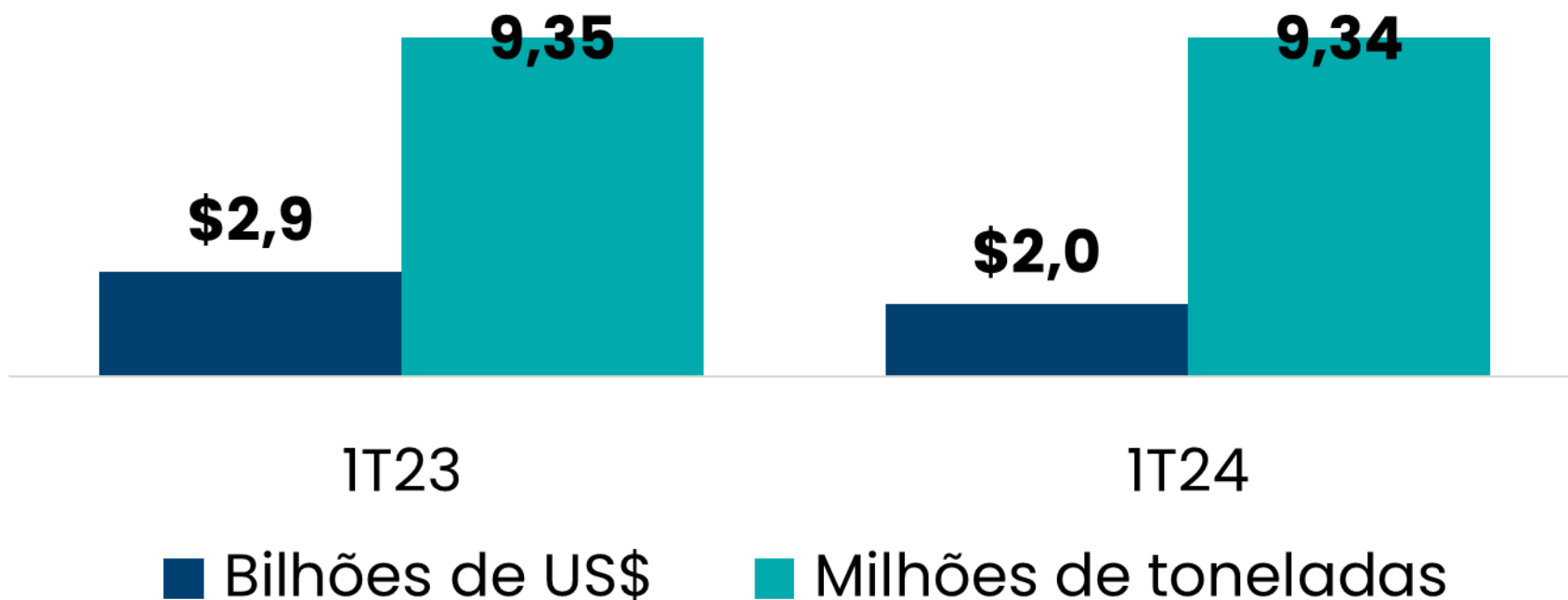
Ouro

Canadá	43%
Suíça	24%
Reino Unido	12%
Emirados Árabes Unidos	7%
Alemanha	7%
Estados Unidos	6%

Caulim

Bélgica	34%
Canadá	25%
Estados Unidos	16%
Itália	11%
Japão	4%
China	3%
Espanha	3%

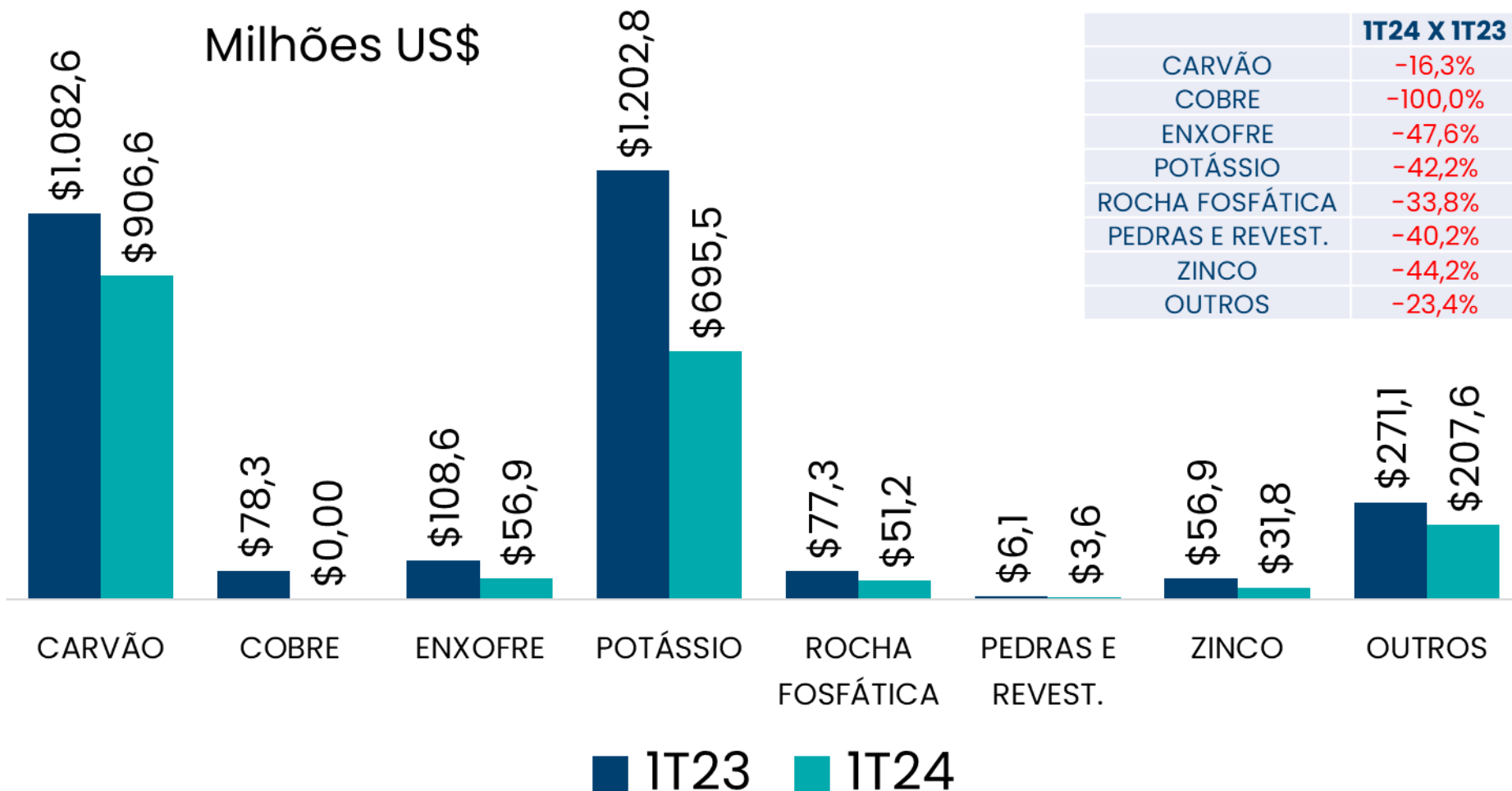
IMPORTAÇÕES TOTAIS: queda de mais de 30% nas importações minerais em US\$, e queda de 0,1% em toneladas.



	1T24 X 1T23
Bilhões de US\$	-31,0%
Milhões de toneladas	-0,1%

IMPORTAÇÕES – OUTRAS SUBSTÂNCIAS: quedas em US\$ nas importações para todas as substâncias.

Milhões US\$



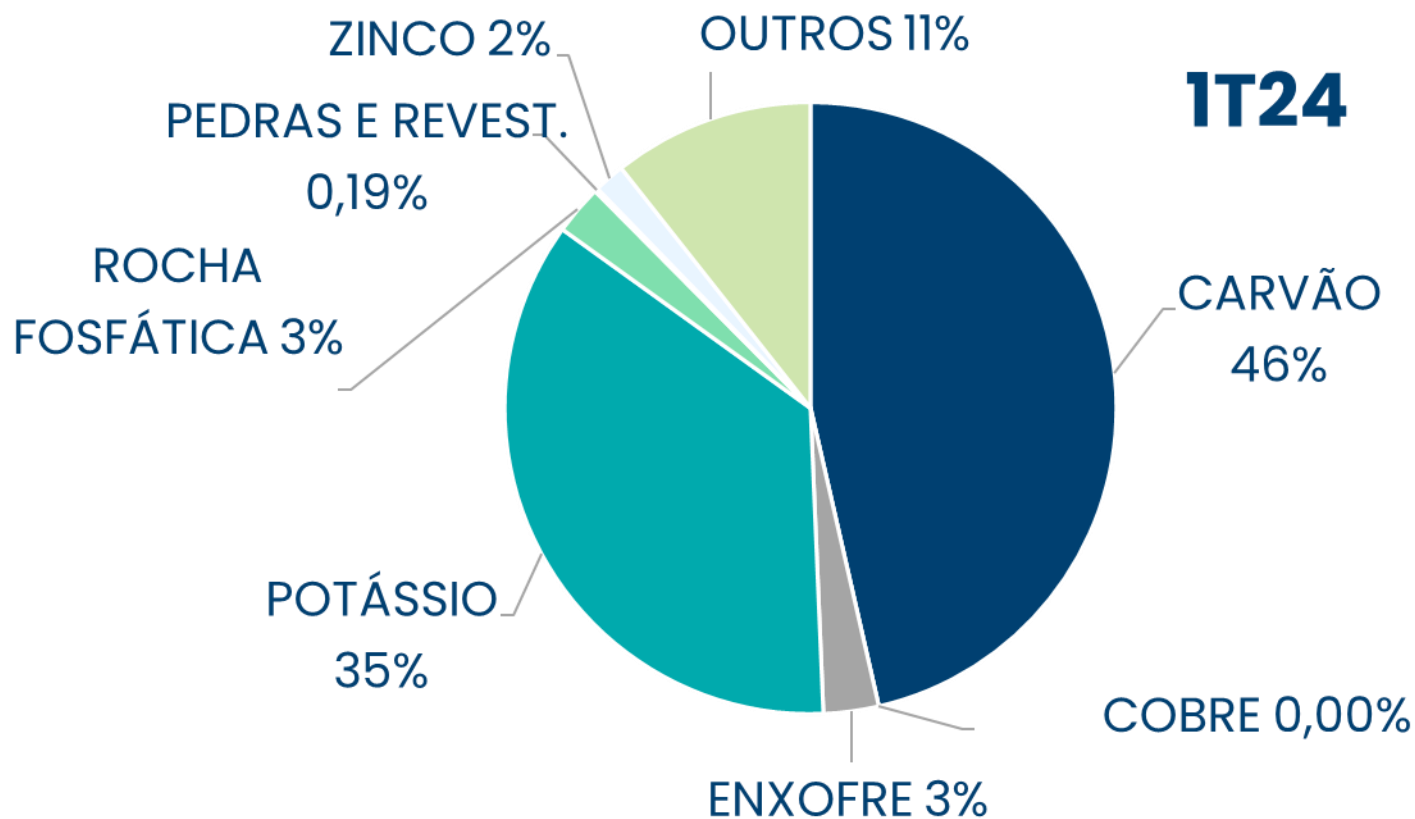
	1T24 X 1T23
CARVÃO	-16,3%
COBRE	-100,0%
ENXOFRE	-47,6%
POTÁSSIO	-42,2%
ROCHA FOSFÁTICA	-33,8%
PEDRAS E REVEST.	-40,2%
ZINCO	-44,2%
OUTROS	-23,4%

IMPORTAÇÕES – PRINCIPAIS SUBSTÂNCIAS EM TONELADAS: aumento apenas para o carvão (4,5%) e potássio (2,7%).



	Milhares de toneladas		1T24 X 1T23
	1T23	1T24	
CARVÃO	4.259,8	4.450,1	4,5%
COBRE	43,3	2,0	-95,4%
ENXOFRE	681,33	556,82	-18,3%
POTÁSSIO	2.481,7	2.549,6	2,7%
ROCHA FOSFÁTICA	421,2	382,4	-9,2%
PEDRAS E REVEST.	12,9	8,4	-34,7%
ZINCO	48,8	38,4	-21,2%
OUTROS	1.400,2	1.343,2	-4,1%

IMPORTAÇÕES – PARTICIPAÇÕES POR SUBSTÂNCIAS: o carvão foi responsável pela maior parcela das importações minerais (46%), seguido pelo potássio (35%).



Carvão

Estados Unidos	43%
Austrália	37%
Colômbia	12%
Rússia	4%
África do Sul	2%
Canadá	2%

Enxofre

Estados Unidos	60%
Rússia	16%
Arábia Saudita	12%
Emirados Árabes Unidos	7%
Cazaquistão	4%
Índia	1%

Níquel

Finlândia	33%
Rússia	31%
Noruega	13%
África do Sul	11%
França	5%
Canadá	3%
Austrália	3%

Rocha Fosfática

Peru	72%
Jordânia	22%
Egito	4%
Argélia	2%
Israel	0%

Pedras Naturais e Revest.

Jordânia	19%
Turquia	4%
Egito	4%
México	2%
Argélia	2%
Itália	2%
Espanha	1%
Indonésia	1%

Potássio

Canadá	34%
Rússia	27%
Uzbequistão	13%
Israel	8%
Alemanha	7%
Belarus	6%
Espanha	1%

IMPOSTOS



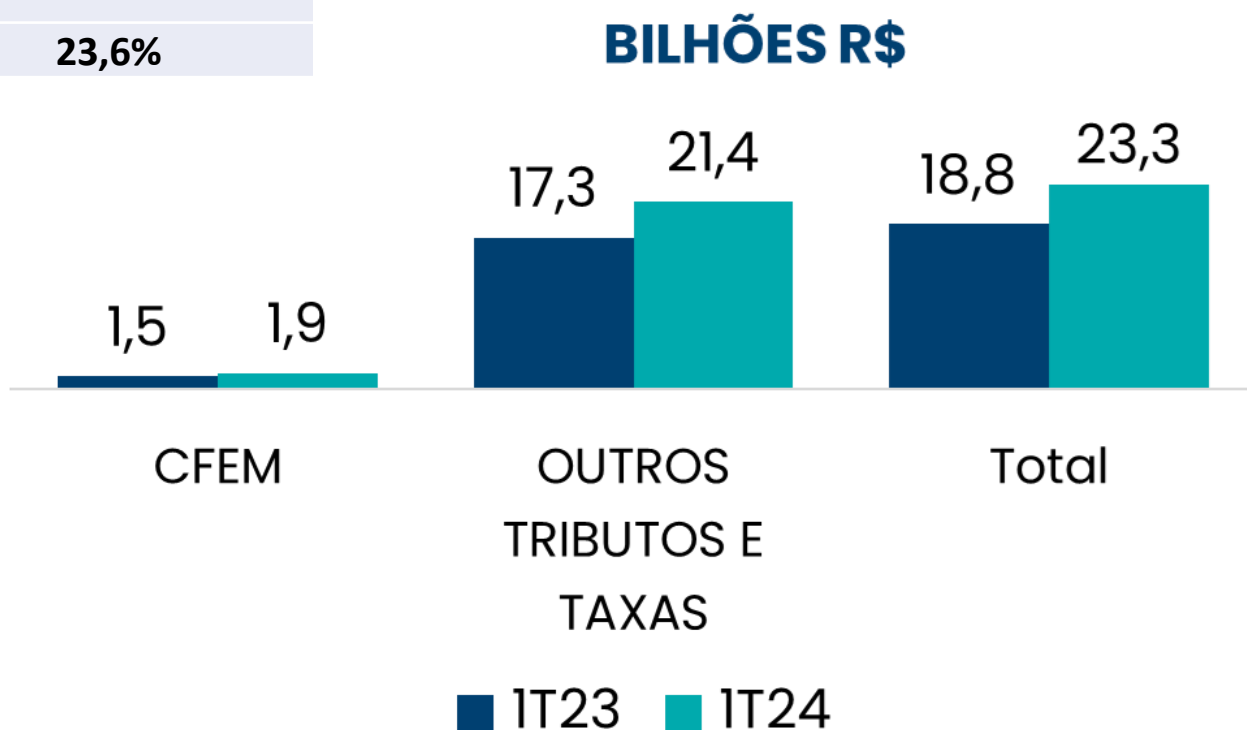
IBRAM
MINERAÇÃO DO BRASIL

RECOLHIMENTO DE IMPOSTOS E

TRIBUTOS: aumento na arrecadação de tributos totais em relação ao 1T23, de 23,6%, e na arrecadação da CFEM de 27,5%.



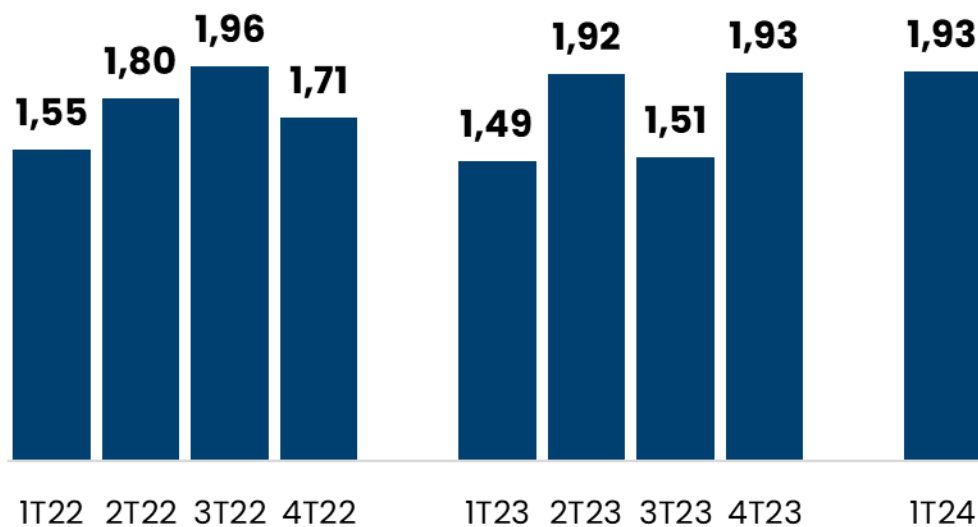
	1T24X1T23
CFEM	29,8%
OUTROS TRIBUTOS E TAXAS	23,3%
Total	23,6%



CFEM

ARRECAÇÃO DE CFEM: aumento de 29,8%
no 1T24 em relação ao 1T23.

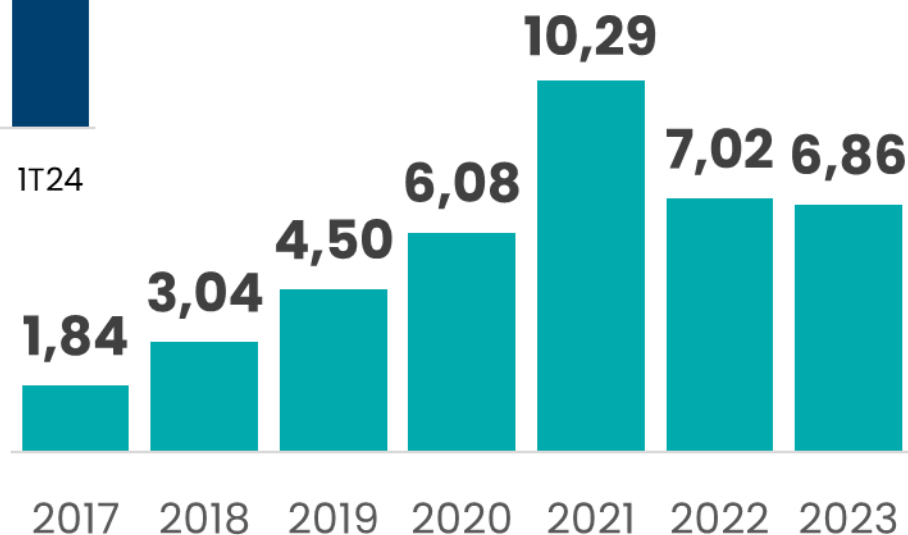
BILHÕES R\$



	Variação (%)
1T24 X 1T23	29,8%

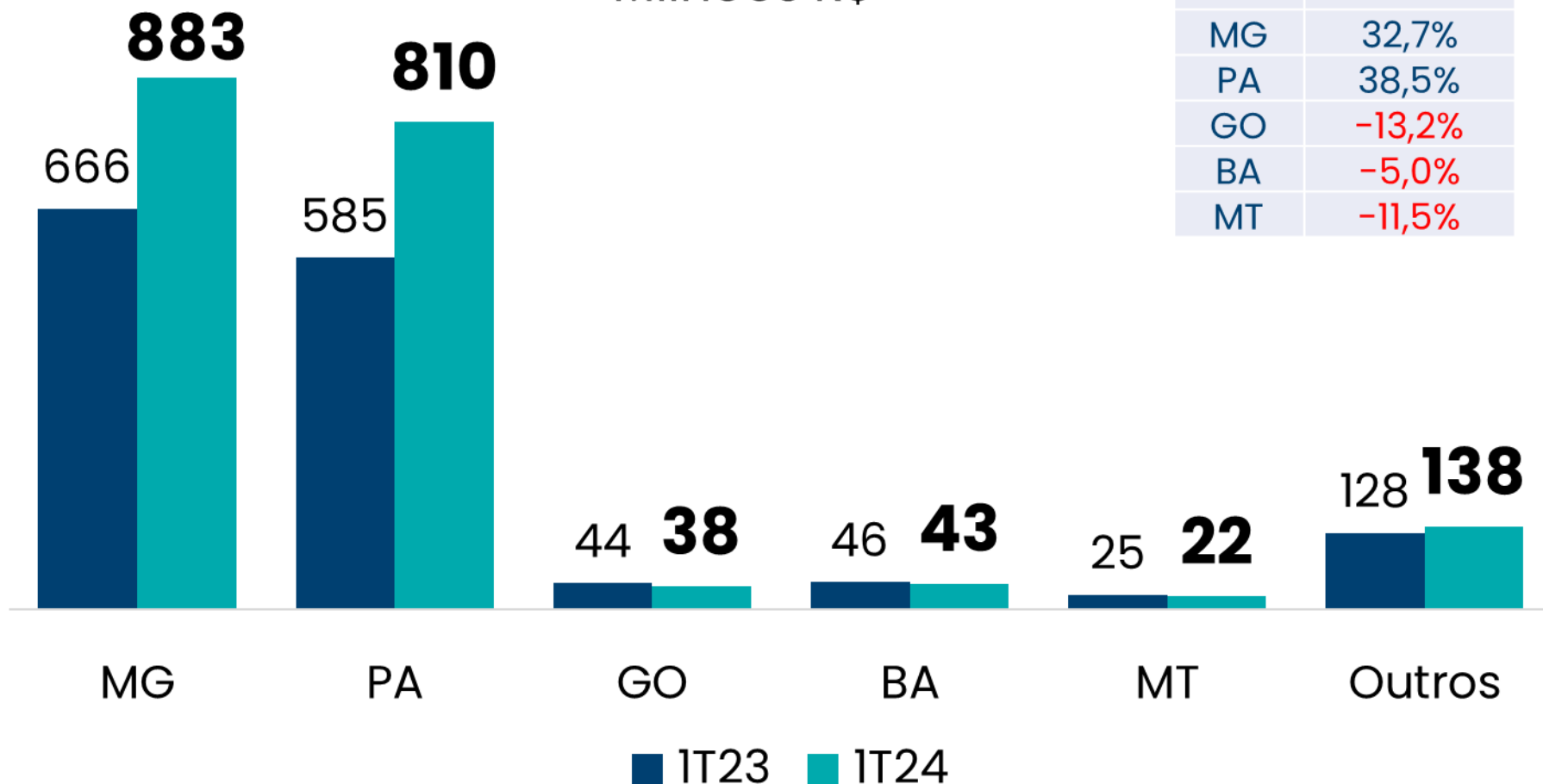
	Variação (%)
1T24 X 4T23	0,1%

BILHÕES R\$



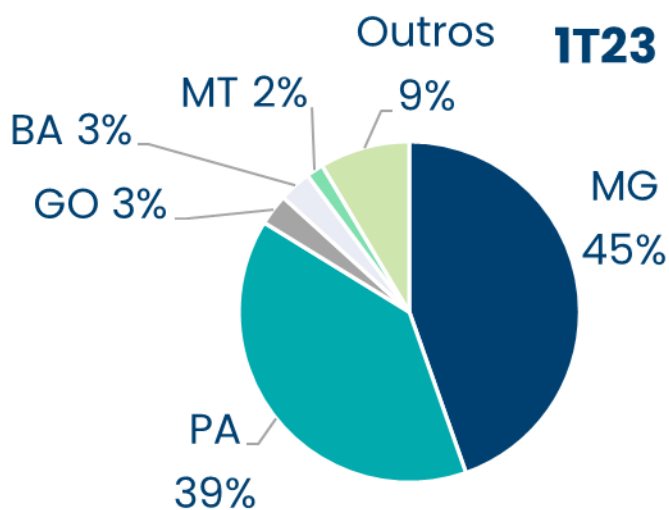
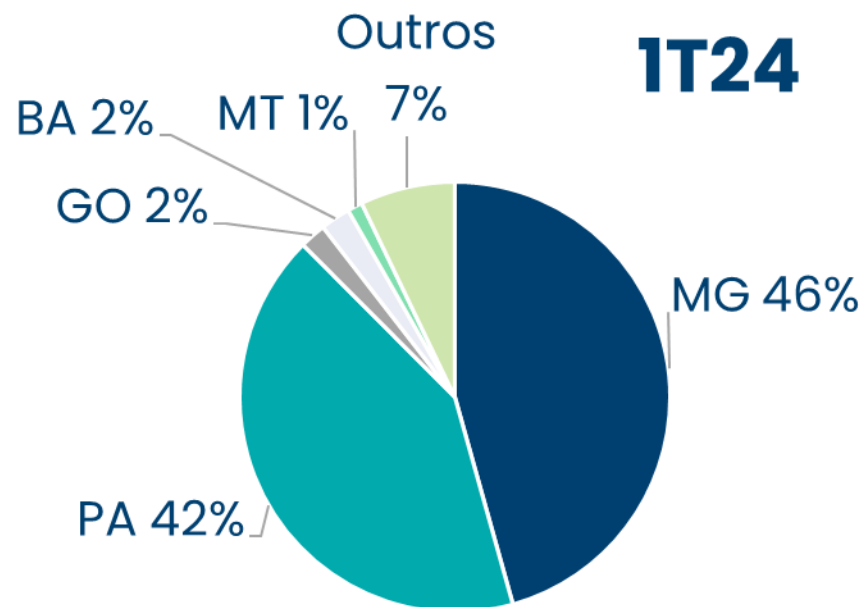
ARRECADAÇÃO DE CFEM POR ESTADO: GO, MT e BA apresentaram queda na arrecadação da CFEM, com exceção de MG e PA.

Milhões R\$

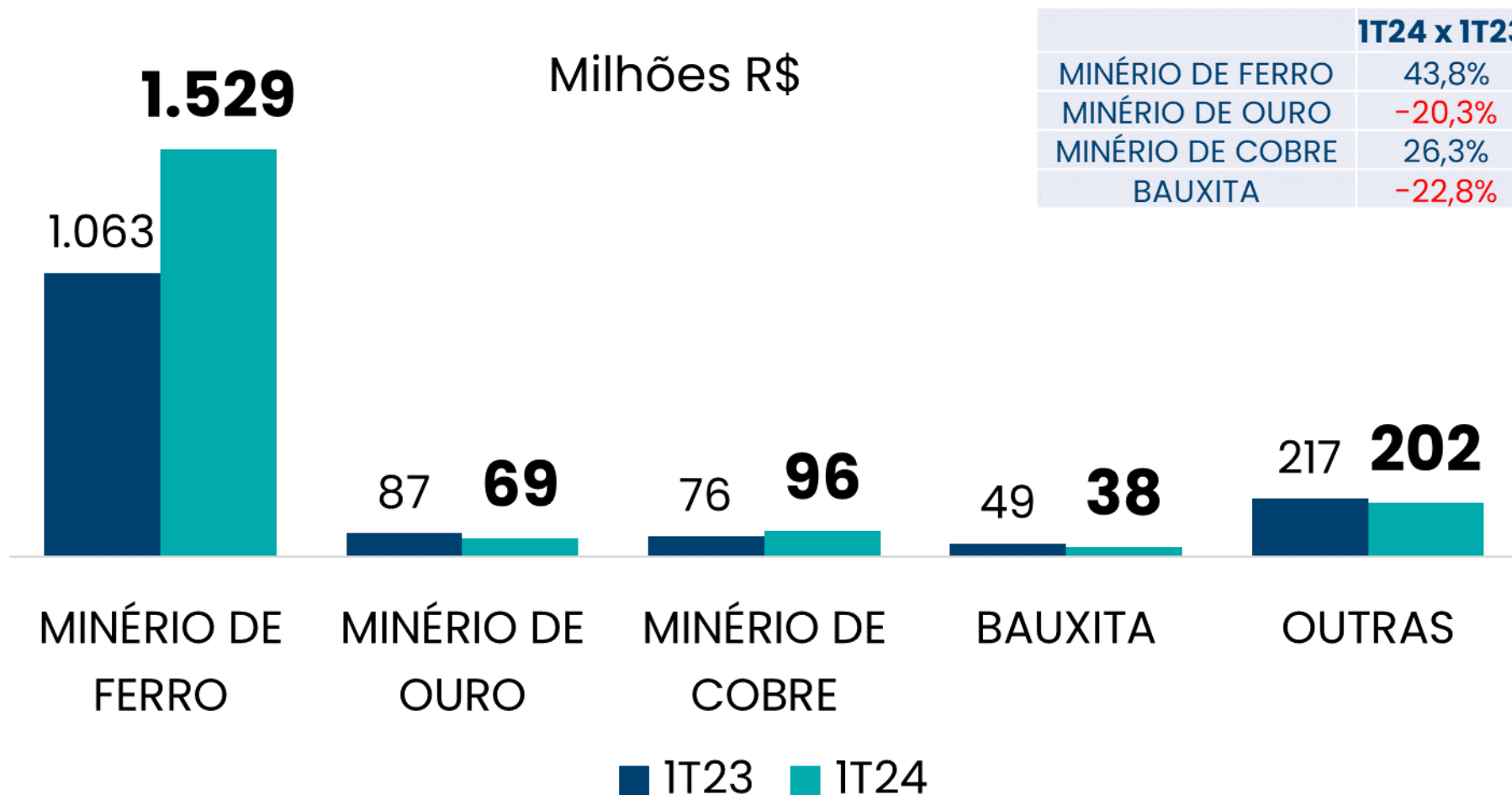


	IT24 x IT23
MG	32,7%
PA	38,5%
GO	-13,2%
BA	-5,0%
MT	-11,5%

ARRECAÇÃO DE CFEM POR ESTADO: MG e PA têm as maiores participações na arrecadação de CFEM, com 46% e 42%, respectivamente.



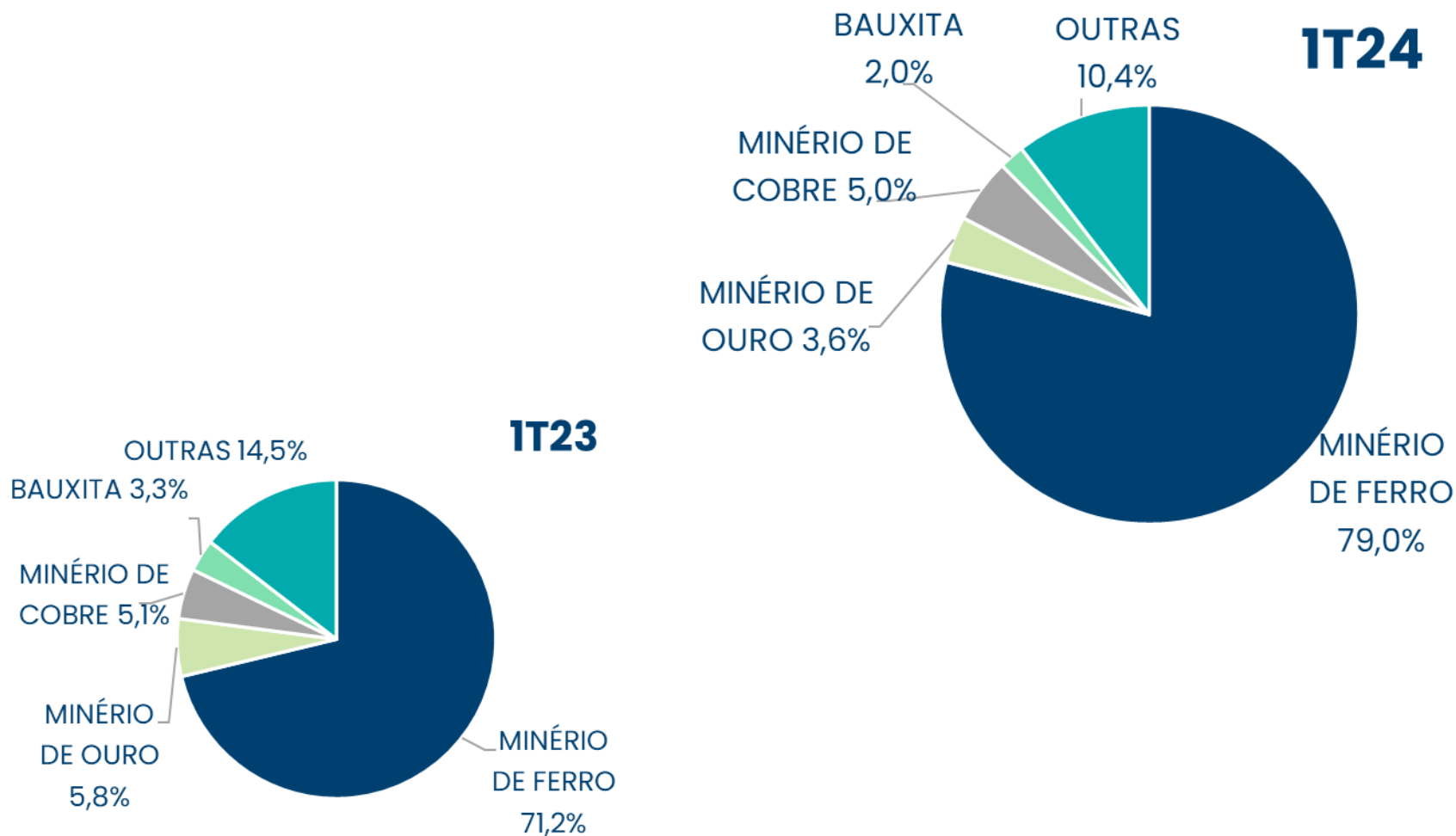
ARRECAÇÃO DE CFEM POR SUBSTÂNCIA: queda na arrecadação para ouro e bauxita, de 20,3% e 22,8%, respectivamente. Ferro e cobre tiveram alta de 43,8% e 26,3%, respectivamente.



	IT24 x IT23
MINÉRIO DE FERRO	43,8%
MINÉRIO DE OURO	-20,3%
MINÉRIO DE COBRE	26,3%
BAUXITA	-22,8%

ARRECAÇÃO DE CFEM POR SUBSTÂNCIA:

79% da arrecadação de CFEM foi devida à produção de minério de ferro.

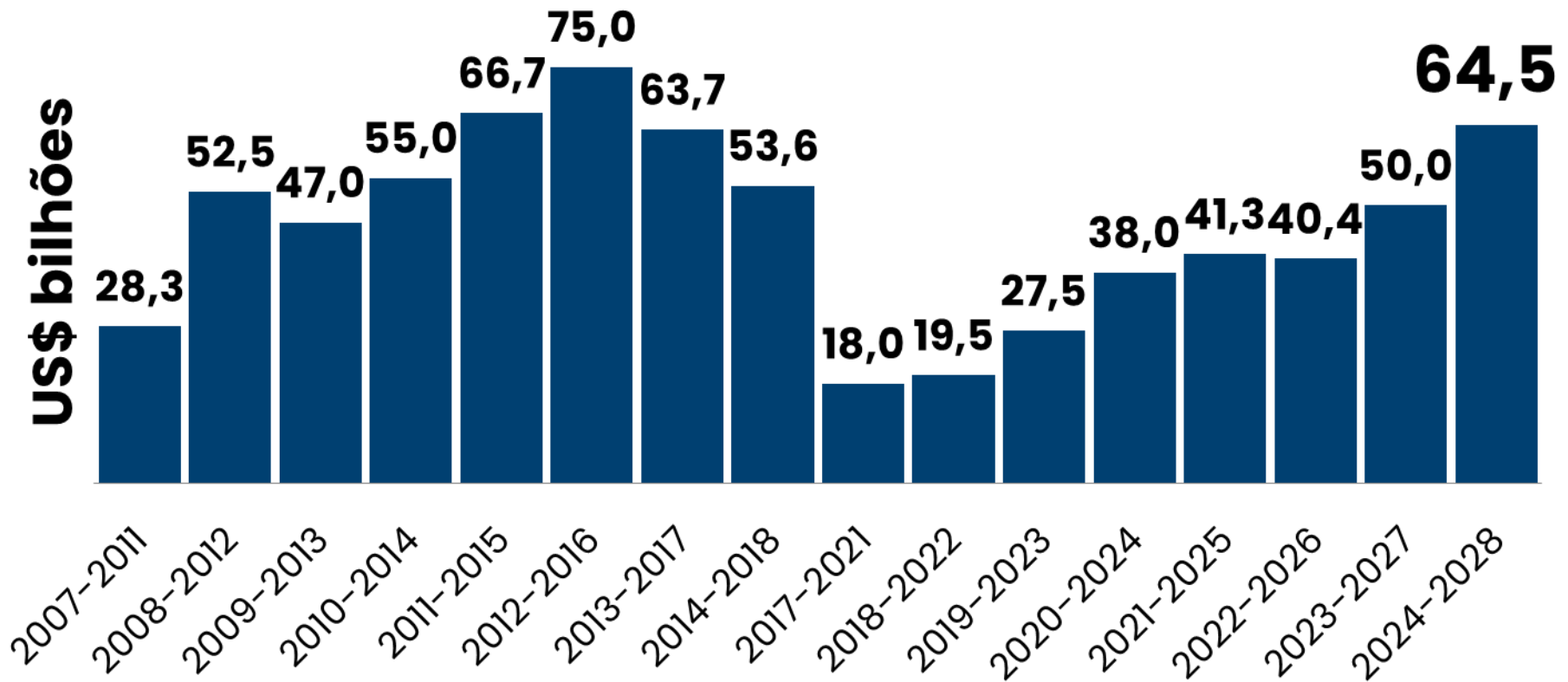


INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS: previsão de US\$ 64,5 bilhões até 2028, um aumento de 28,8% em relação à previsão do período 2023-2027.

2024-2028

Estimativas de Investimentos no Setor Mineral



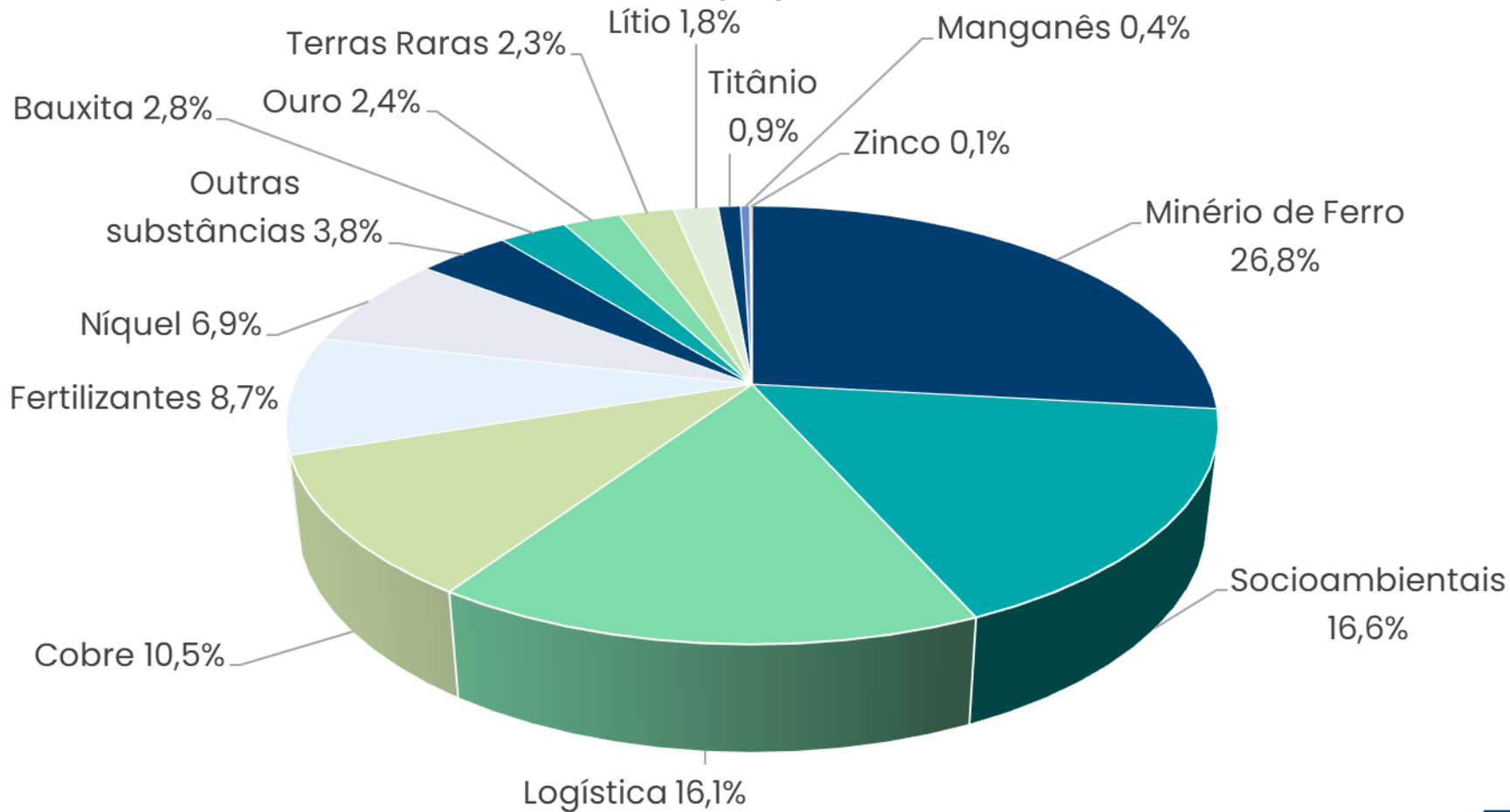
PRINCIPAIS INVESTIMENTOS PREVISTOS 2024 – 2028

	2023-2027	2024-2028	Variação (%)	Participação (%)
Minério de Ferro	16.922	17.277	2,1%	26,8%
Socioambientais	6.559	10.671	62,7%	16,6%
Logística	4.448	10.362	133,0%	16,1%
Cobre	4.474	6.744	50,7%	10,5%
Fertilizantes	5.222	5.581	6,9%	8,7%
Níquel	2.338	4.440	89,9%	6,9%
Outras substâncias*	1.199	2.472	106,2%	3,8%
Bauxita	4.962	1.818	-63,4%	2,8%
Ouro	2.847	1.542	-45,8%	2,4%
Terras Raras	150	1.456	870,6%	2,3%
Lítio	433	1.190	174,8%	1,8%
Titânio	151	600	297,4%	0,9%
Manganês	225	249	10,5%	0,4%
Zinco	113	59	-47,8%	0,1%
TOTAL	50.043,33	64.461,24	28,8%	100%

*Vanádio, caulim, nióbio, minerais do grupo da platina e polimetálicos.

FONTE: Apuração IBRAM.

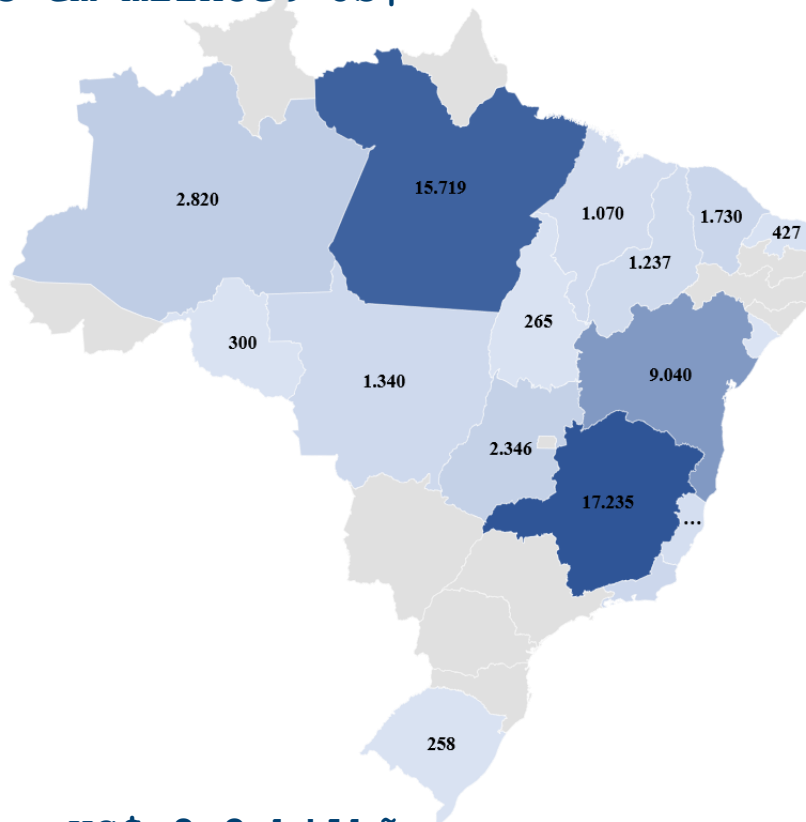
PRINCIPAIS INVESTIMENTOS PREVISTOS 2024 - 2028



PRINCIPAIS INVESTIMENTOS PREVISTOS 2024 – 2028

Valores em milhões US\$

ESTADO	INVESTIMENTOS (US\$ milhões)	PARTIC. (%)
Minas Gerais	17.235	30,6%
Pará	15.719	28,0%
Bahia	9.040	16,1%
Amazonas	2.820	5,0%
Goiás	2.346	4,2%
Ceará	1.730	3,1%
Rio de Janeiro	1.540	2,7%
Mato Grosso	1.340	2,4%
Piauí	1.237	2,2%
Maranhão	1.070	1,9%
Espírito Santo	754	1,3%
Rio Grande do Norte	427	0,8%
Rondônia	300	0,5%
Tocantins	265	0,5%
Rio Grande do Sul	258	0,5%
Sergipe	154	0,3%



Investimentos em múltiplos estados: US\$ 8,2 bilhões.

SUMÁRIO EXECUTIVO

SETOR MINERAL - 1T24



- O faturamento do setor mineral foi de R\$ 68 bilhões, 25% de aumento em relação ao mesmo período de 2023 (R\$ 54,6 bilhões).
- São mais de 214 mil empregos diretos no setor. Foram geradas 3.977 vagas entre janeiro e novembro de 2023.
- Minas Gerais, Pará, São Paulo e Goiás tiveram alta no faturamento, (29%, 34%, 22% e 1%, respectivamente). Minério de ferro respondeu por 64,2% do faturamento do setor, com R\$ 43,9 bilhões.
- Foram cerca de 87 milhões de toneladas de produtos do setor mineral exportados (aumento de 11,3% em relação ao 1T23), totalizando cerca de US\$ 10,9 bilhões (aumento de 18,3%). O minério de ferro foi responsável por 74,4% das exportações.
- As importações minerais caíram cerca de 31% em US\$ (US\$ 2 bilhões) e 0,1% em toneladas (9,3 milhões de toneladas).
- A arrecadação total de impostos e tributos pelo setor aumentaram cerca de 23,6%, totalizando R\$ 23,3 bilhões. A arrecadação de CFEM totalizou R\$ 1,93 bilhões.
- A previsão dos investimentos do setor em projetos é de US\$ 64,5 bilhões para o período de 2024-2028.

Setor Mineral

1º trimestre 2024 –

1T24

06/05/2024